

6

Lembrar para o próximo encontro!
(Planejamento futuro)

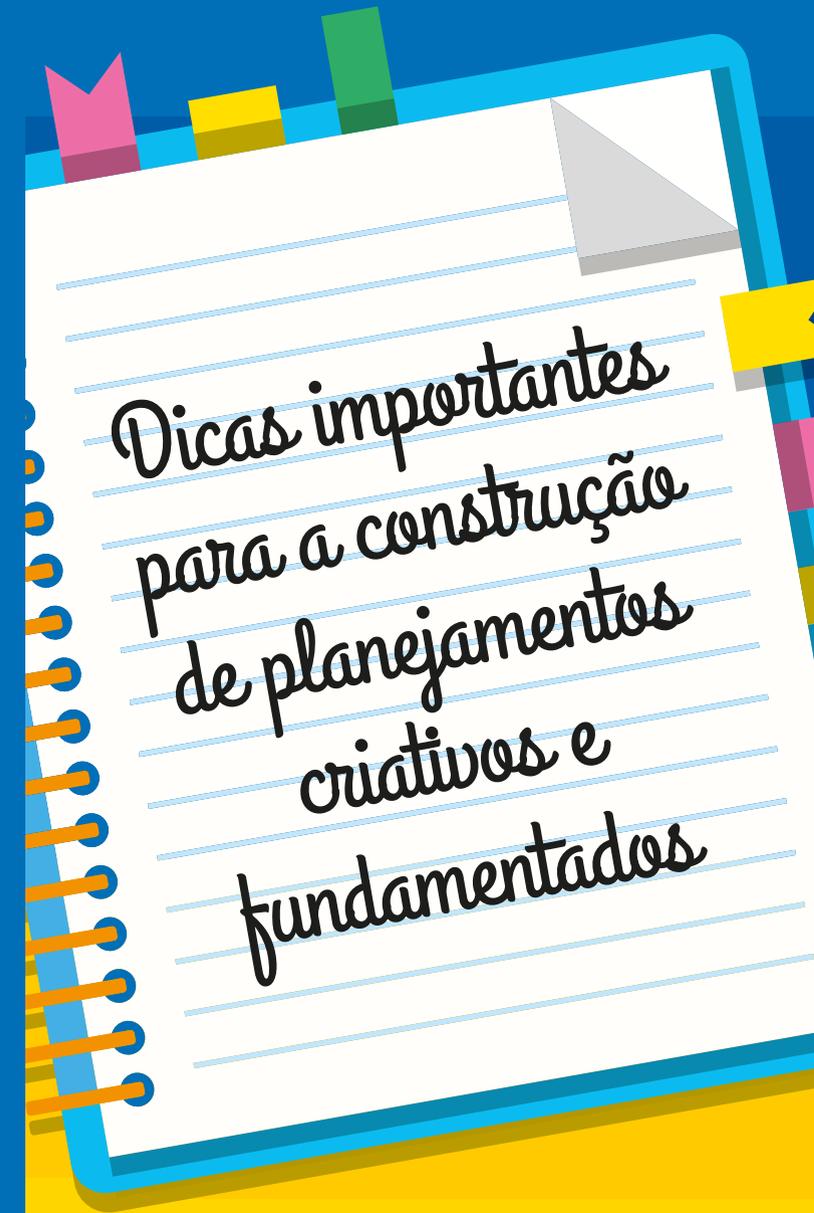
Vamos prosseguir a caminhada? As experiências avaliadas servem como ponto de partida para novas aprendizagens e construções. Sucesso!

- Mediante a avaliação deste encontro, o que pode ser considerado para o planejamento do próximo encontro?
- Quais pontes e correlações poderão ser feitas com os próximos temas?



www.uemmg.org.br

infanciaejuventudecofemg@uemmg.org.br



1 Quem somos? (Contextualização)

Esse campo é relevante para a identificação do contexto e dos agentes da Evangelização: criança, jovens, famílias, evangelizadores / coordenadores, instituição espírita. Para além de informações quantitativas, que auxiliam no planejamento das ações, há importantes questões reflexivas que contribuem para que possamos melhor conhecer o grupo que percorre conosco os caminhos da evangelização.

- Quais as características do grupo?
- Quais são seus interesses?
- Em qual contexto social e cultural estão inseridos?
- Quais as suas principais necessidades?
- Quais as suas potencialidades?
- Quais as atividades lhas são mais atrativas?

Enquanto evangelizadores / coordenadores, podemos ainda, nos perguntar:

- Que talentos podemos dedicar à tarefa e às crianças / ou aos jovens que participam conosco?
- Como exercitar a empatia e potencializar os processos interativos e comunicativos com o grupo?

2 Para onde vamos? (Percurso)

É fundamental sabermos para onde vamos, a fim de escolhermos os melhores caminhos.

- Qual o tema principal a ser abordado?
- Quais os temas relacionados?
- Qual a importância desse tema para a vida das crianças e jovens?
- Quais pontes existem entre o tema doutrinário e o contexto de vida da criança e do jovem?

3 O que levamos? (Fundamentação)

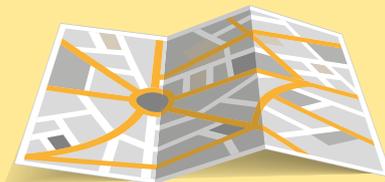
“Com Jesus nos empreendimentos do Amor e com Kardec na força da Verdade, teremos toda orientação aos nossos passos, todo equilíbrio à nossa conduta.” Bezerra de Menezes (1982, Sublime Sementeira, FEB, 2012).

- Considerando o tríplice aspecto da Doutrina Espírita, quais tópicos podem ser enfatizados de modo a favorecer a contextualização ao mundo e ao cotidiano da criança e do jovem?
- Quais referências bibliográficas podem ser sugeridas ao grupo para aprofundamento?



4 Como vamos? (Estratégias criativas de aprendizagem vivencial)

Esse campo se refere ao percurso pedagógico do encontro de evangelização, ao “mapa” que favorecerá alcançar os objetivos considerando os contextos na identificação do grupo, organização e funcionamento do centro espírita. Algumas perguntas podem auxiliar na construção de percursos atrativos e criativos.



- Como desenvolver o tema de modo a proporcionar à criança e ao jovem o conhecimento doutrinário, o aprimoramento moral e a transformação social?
- Considerando o perfil das crianças e dos jovens, o tempo previsto e os recursos disponíveis, como alcançar os objetivos do encontro de modo atrativo, fundamentado e vivencial?
- Quais estratégias e atividades podem ser desenvolvidas para favorecer reflexões, vivências e aprendizagens contextualizadas?



- Que questões reflexivas e curiosidades podem ser provocadas sobre o tema, favorecendo a construção de “pontes” com o cotidiano da criança e do jovem?
- Como introduzir o tema de modo acolhedor, reflexivo e significativo (atividade introdutória)?
- Quais técnicas, recursos e atividades lúdicas mostram-se atrativas a esse público?



- Que recursos podem ser úteis ao desenvolvimento do tema (livro, música, vídeo, atividade lúdica, projeções etc.)?
- Como estimular a participação ativa do grupo, o diálogo e o compartilhamento de experiências, de modo a fortalecer os vínculos de afeto e amizade entre as crianças e os jovens?
- Como gerenciar o tempo mediante o interesse e o engajamento manifestados pelo grupo?
- Como concluir o encontro de modo acolhedor, reflexivo e significativo (atividade ou mensagem de encerramento)?

5 E aí? Como foi o percurso? (Avaliação)

Avaliar é garantir o aprimoramento contínuo da tarefa. Quando avaliamos o encontro com a criança e o jovem e nos autoavaliamos no processo, permitimos a reflexão sobre os êxitos e os aspectos que podem ser aperfeiçoados em momentos futuros. Avaliação é oportunidade de crescimento! Seguem algumas reflexões importantes:

- ✓ A forma de desenvolvimento do tema proporcionou a criança e ao jovem o conhecimento doutrinário, o estímulo ao aprimoramento moral e o incentivo à transformação social? (perspectiva integral) ✗
- ✓ O encontro atingiu o objetivo e favoreceu reflexões sobre o tema doutrinário de modo contextualizado à vida da criança e do jovem? (qualidade doutrinária) ✗
- ✓ A forma de condução do encontro estimulou e favoreceu a participação e integração fraterna do grupo? (qualidade pedagógica e relacional) ✗
- ✓ As atividades, técnicas, recursos, textos e músicas foram adequados ao tema (fidelidade doutrinária), ao grupo (considerando perfil, interesse, faixa etária etc.) e à harmonia do ambiente? (qualidade doutrinária e pedagógica) ✗
- ✓ O tempo foi bem administrado durante o Encontro? (qualidade pedagógica e organizacional) ✗
- ✓ Como está o fortalecimento do vínculo evangelizador-evangelizando, evangelizador-coordenador, evangelizador-instituição espírita? (qualidade relacional) ✗
- ✓ Como foi o grau de envolvimento e interesse do grupo com o tema e com a metodologia utilizada? (qualidade doutrinária e pedagógica) ✗
- ✓ As atividades, técnicas, recursos, textos e músicas foram adequados ao tema (fidelidade doutrinária), ao grupo (considerando perfil, interesse, faixa etária etc.) e à harmonia do ambiente? (qualidade doutrinária e pedagógica) ✗
- ✓ O tempo foi bem administrado durante o Encontro? (qualidade pedagógica e organizacional) ✗
- ✓ Como está o fortalecimento do vínculo evangelizador-evangelizando, evangelizador-coordenador, evangelizador-instituição espírita? (qualidade relacional) ✗
- ✓ Como foi o grau de envolvimento e interesse do grupo com o tema e com a metodologia utilizada? (qualidade doutrinária e pedagógica) ✗